



“ Conchiglia...
te convido a escrever agora... neste dia...
A REALIDADE MAIS IMPRESSIONANTE DA HUMANIDADE.
É doloroso filha...
mas deves escrever que o homem iniquo « agora » senta no Trono de Pedro.”

Carta aberta de Conchiglia
a Sua Santidade PAPA EMERITO, BENTO XVI
Palácio Apostólico - Castel Gandolfo - Roma

Prot. 13.252 - 21.03.13
21 de março de 2013 - São Bento de Núrcia

Certificada R.R

Caro Papa Emérito Bento XVI,
Jesus me disse de enviar-Lhe estas Revelações:

***** I Parte *****

21 de março de 2013 - 08.45 - Jesus à Conchiglia

“ Conchiglia...

Te convido a escrever agora... neste dia... (1)
a realidade mais impressionante da humanidade.
É doloroso filha...

mas deves escrever que o homem iniquo « agora » senta no Trono de Pedro. (2)

*Homem aclamado pela multidão cega...
das coisas que são de Deus.*

Multidão dispersa.

Ovelhas dispersas por causa de seus Pastores dispersos...

por causa de outros homens iníquos que não são Bispos e nem são Cardeais

porque de fato... « escomungados » aos olhos de Deus e aos olhos do mundo.

Guias cegos privados do Espírito Santo e da Luz de Deus.

Homens iníquos que não chamei na Minha Igreja.

Homens iníquos que seguem e seguirão o Vigário de Lúcifer

que está já apresentando uma doutrina que levará Almas e Almas ao Inferno.

Uma doutrina que não Me pertence

porque Eu Jesus... Filho de Deus... Eu mesmo Deus

tenho Uma só Palavra que só os Meus filhos e irmãos reconhecerão

porque já ouviram antes de encarnar-se sobre a Terra... os outros não...

porque não são Meus filhos e irmãos.

Já tinha te falado Conchiglia...

todos dirão a mesma coisa. Tu não!” (3)

(1) 21 de março, Equinócio de Primavera

A palavra equinócio deriva do latim **aequus nox**, ou **igual noite**.

(2) **22 de novembro 2000 - 05.20 - Jesus**
Bem-Vindo Meu Senhor - vol. III - pág. 93

[...] *A vitória do Maligno é só temporânea...
quando tudo cairá... tenham Fé crianças Minhas.
Nunca Eu opero no mundo e deixo por conta dos suspeitos
sem avisar os filhos Meus dos grandes eventos que virão.
Daquele « dia » falarei aos Profetas revelando coisas e coisas...
Também a ti poupei algumas coisas dolorosas.
Anda Conchiglia...
a tua vida agora não te pertence*
***logo em Roma debes estar para ver o Grande Final
haverá dura batalha entre dois Papas contendentes
seguí o outro não temas... porque o primeiro é mesmo negro. [...]***

(3) **26 de setembro de 2003 - 03.40 - A Santíssima Trindade**
Bem-Vindo Meu Senhor - vol. VIII - pág. 42 (italiano)

*" Se soubesses quantas cabeças verás cair em torno a ti Conchiglia!
Será como no tempo dos profetas de Baal...
todos dirão a mesma coisa.
Tu dirás coisas diferentes. [...]*

02 de Janeiro de 2001 - 02.30 - Jesus
Bem-Vindo Meu Senhor - vol. III - pág. 145 (italiano)

[...] *Anda... escreve a Mensagem...
Para todos aqueles filhos que ainda não creem na minha vida.
Bem admirar-se-ão ao ver-Me ao seu lado.
Dirão... « mas como? É tudo uma brincadeira?! »
Nunca brinco com coisas tão santas!
Filhos rezem para que isso aconteça logo.
**Duas Páscoas resistem a longo tempo
e a segunda é iminente a completar mesmo tudo.** [...]*

07 de março de 2001 - 19.20 - Jesus
Bem-Vindo Meu Senhor - vol. III - pag. 256 (italiano)

[...] *Anda escreve Conchiglia
e não tenhas medo de dizer que logo Retorno como Rei.
Atendem Meus filhos... com a Alma preparada.
Seguem as pegadas do Filho
que inicia o sofrimento pelo povo humano tormentos e grandes padecimentos.
A Páscoa é uma passagem e é feita pensando na Glória final...
porque dura um instante só a dor com respeito ao eterno futuro...
que é sempre o presente diante aos Olhos do Pai.
Escreve Conchiglia...
que nunca os abandono no instante da prova.
As dores e os sofrimentos... ofereçam de coração
e verão as transformações de amor."*

15 de abril de 2001 - 10.30 - Jesus
Bem-Vindo Meu Senhor - vol. III - pág. 325 (italiano)

[...] ***Tu que escribes é o Último Anel da corrente que escolhi para Mim
para aniquilar e ligar o Inimigo de Deus. [...]***

2

21 de março de 2013 - 09.10 - Maria Santíssima à Conchiglia

*“Sou a Mãe Maria Conchiglia...
na veste de Nossa Senhora de Guadalupe
que hoje... como pela primeira vez...
intervenho de « modo particular »
para socorrer a Humanidade que não tem Fé...
que não tem conhecimento de Deus porque não quer conhecê-Lo
porque o teme... porque põe à luz o próprio pecado.
Esta Humanidade é idólatra em vez de adorar Deus
adora o homem e o seu pecado multiforme e tentadora.
Tem um só e único modo
para obter Misericórdia... Justiça e Salvação Eterna...
seguir só Jesus e imitar só Jesus
e eu somente posso apresentar e levar vocês a Ele.
O resto é tudo engano de Satanás com todos os seus disfarces nas falsas religiões.”*

21 de março de 2013 - 09.30 - São Francisco de Assis à Conchiglia

*“Rezem... jejuem e vistam-se de saco...
mas que se deem Honra e Glória a Deus e a Sua Igreja
Una... Santa... Católica e Apostólica Romana.
O meu nome foi ultrajado e ofendido.
A minha Regra querida por vocês foi ultrajada e ofendida.
O Evangelho todo Santo foi ofendido.
O Corpo de Jesus o Cristo foi ofendido.
O Sangue de Jesus o Cristo foi ofendido.
A casa onde vocês me colocaram foi ofendida.
A minha memória foi ofendida.
As estigmas que Deus quis dar-me foram ofendidas.
O escopo da minha encarnação sobre a Terra foi ofendida.
Eu Francisco...
Vim à Terra para reparar a Igreja de Jesus... não para destruí-La
como se apresta a fazer o Falsário. (1)
Eu Francisco...
não quis nenhum poder entre as mãos... nem mesmo o mais pequeno.
Eu... me fiz pequeno!
Mas pequeno de verdade.”*

(1) Papa Francesco - Jorge Mario Bergoglio - Jesuita

KASPER, O CARDEAL CITATO PELO PAPA NO ANGELUS:

«AR FRESCO E LIMPO NA IGREJA»

Passará à História como o cardeal citado pelo Papa Francisco no primeiro Ângelus do pontificado. E o seu nome e sobrenome, Walter Kasper, alemão de origem romano de adoção, fez ao improvisado aquele simples giro do mundo que inicia na Praça São Pedro e, graças à comunicação, como também sublinhou o Papa, atinge todo ângulo da Terra. Dentro de poucos minutos Papa Francisco terminou o primeiro Ângelus, um pouco lido e um pouco comentado. Torcida de estádio, na « curva » argentina da praça.

Cardeal Kasper, porque a Igreja elegeu um Papa sul-americano?

« Para nós não conta a geografia. Em América Latina tem uma fé viva, forte, criativa. Temos necessidade de importar para Europa ar fresco e limpo de uma Igreja viva ».

Ler tudo:

http://www.ilmattino.it/primopiano/vaticano/papa_kasper_cardinale/notizie/259121.shtml

O TEÓLOGO HERÉTICO WALTER KASPER (de dom Luigi Villa)

Ao cuidado de **Dott. Carlo Regazzoni**



O HERÉTICO TEÓLOGO ALEMÃO card. WALTER KASPER

Lembro ainda o choque que tive à nomeação de “Secretário especial”, no Sínodo de Janeiro de 1983, do teólogo (?) Walter Kasper, para nada ortodoxo por todas as heresias que há criado desde o Concílio até hoje.

Por necessidade de espaço, não posso dar, aqui, mais que rápidos acenos a sua doutrina nefasta.

Por exemplo: no seu volume: “Ateísmo e linguagem” (Roma 1974) escreve:

«... desde o homem e desde o mundo não se pode remontar a Deus ».

No seu livro: “Introdução à Fé”, escreve:

« Certos dogmas podem ser totalmente unilateral, teimoso em quere ter sempre razão, estúpidos e precipitosamente prematuros ».

Os milagres de Jesus, para Ele, são vistos sobre dois aspectos: Históricos e científicos, como a “tempestade acalmada”, “a transfiguração”, “Jesus que caminha sobre as águas”, “a multiplicação dos pães e dos peixes”, “a pesca milagrosa”, etc., em vez “os milagres sobre a natureza é resultado das uniões secundárias às tradições originais”.

Ter colocado como “teólogo” do Concílio este confuso alemão foi como um querer tirar já a pouca credibilidade do manquejante Vaticano II! Kasper foi também o responsável principal do dito “Catecismo Alemão para Adultos”, cheio de defeitos, incorreto e erros doutriniais.

E lembrar que ele foi também o subscritor, em 1972, do famoso “Manifesto” dos 32 teólogos. Em 1989, em vez, não firmou o “Manifesto” dos 163, só porque já sabia da sua infausta nomeação a Bispo.

Escrevendo sobre a aberrante Revista “Concilium”, na seção “Ecumenismo”, iniciou com o escrito: “A Igreja sob a Palavra de Deus”. Foi a introdução a uma dogmática renovada segundo o Vaticano II.

A sua estratégia de modernista foi aquela de sugerir que “um homem moderno não pode crer, porque encontra obstáculos que não consegue superá-los, pelo qual deve aceitar esta impossibilidade”.

Em um de seu artigo de 14 de julho de 1989, citado pela “Schweizerische Katholische Wochensentung”, afirma que é impossível conservar a fé na Igreja, representada como um misterioso grão de mostarda.

O seu livro “Introdução à Fé”, editado pela Queriniana em 1973, foi logo criticado pelo salesiano Luigi Bogliolo, então professor na Pontifícia Universidade Lateranense, na sua monografia: “Ateísmo e linguagem” onde explica porque Kasper afirma que está em questão também a nossa fé, antes “a própria Fé”, porque – segundo Kasper – « não é mais praticável para chegar a Deus, nem a via ontológica da tradicional filosofia cristã sobre base de só experiência, porque o homem há transformado o mundo em natureza da sua liberdade, nem a via da exigência interior da consciência, que reclama Deus como postulado, ao modo de Kant ». O que significaria exatamente – segundo Kasper – que “desde o homem e desde o mundo não se pode remontar a Deus”.

Mas também a teologia como ciências, pode fazer pouco – sempre segundo Kasper – porque “não é possível uma filosofia que leve à fé qual fundamento humano da mesma fé. Não é possível uma teologia filosófica capaz de dizer qualquer coisa referente a Deus”.

A insignificância da linguagem teológica se resolve “na impossibilidade, pela inteligência humana, de conhecer Deus, primeiro e fora da fé”.

Ora, isto está em contradição com a Revelação¹ e com o Magistério infalível da Igreja:

«Se qualquer um dirá que o único e verdadeiro Deus, Criador e Senhor nosso, não pode ser conhecido com a luz da razão, através das coisas criadas, seja escomungado»².

Mas Kasper não faz caso nem de um e nem de outro, impregnado como é do modernismo, caindo também debaixo dos anátemas precisos da encíclica “Pascendi” de S. Pio X.

No seu livro: “Jesus o Cristo”, escreve, abertis verbis, que Jesus não é Filho de Deus. E isto em sentido verdadeiro e próprio, tanto em sentido metafísico como ontológico. Segundo ele, de fato, « esta confissão de Jesus Cristo Filho de Deus... também hoje é acolhida com notável desconfiança por alguns fiéis (sic!). “Segundo a objeção mais corrente, que é depois também a mais importante, aqui nos encontramos de frente a um resíduo de mentalidade mítica passivamente aceita »3.

Nos Evangelhos sinóticos – segundo Kasper – « Jesus não se qualifica nunca como Filho de Deus. Uma semelhante enunciação deriva, então, claramente da confissão de fé da Igreja».

Que coisa não fez, então, Kasper da confissão de Pedro, em Cesareia de Filipe: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo »4, súbito sancionada pelo próprio Cristo:

« Feliz és tu, Simão Filho de Jonas, porque isso não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus »?...

E a resposta de Jesus: « Sim, eu sou! », diante do Alto Conselho, para Kasper, Jesus o disse porque “foi forçado a declarar-se Messias”!

E quando, depois da Páscoa, a comunidade cristã confessa que Jesus é o Filho de Deus, Kasper não O reconhece “uma dignidade que vai muito além das suas pretensões”.

Afirmando, depois, que “na escola paulina e nos escritos Joaninos, se chega assim a uma confissão explícita da divindade de Jesus”, Kasper chega a atribuir a divindade de Jesus a uma invenção de São Paulo e de São João.

E para Kasper não existem milagres no Evangelho.

De fato, para ele, os “milagres”, são “lendas”, “narrações não históricas”, nem constituem uma prova da divindade de Jesus Cristo; pelo contrário, os milagres são “um problema que rende bastante estranha e dificilmente compreensível ao homem moderno a atividade de Jesus”.

Para diminuir-lhe o valor, depois, escreve:

« Do ponto de vista literário, se pode notar uma tendência a amplificar e multiplicar os milagres ».

E continua:

« As narrações milagrosas do Novo Testamento, são estruturadas em modo análogo àqueles que já conhecíamos na antiguidade »; « Se tem, portanto, a impressão que o Novo Testamento tenha enriquecido a figura de Jesus de numerosos motivos estra cristãos, para sublinhar grandeza e autoridade ».

E continua demolindo lhes:

« Demonstraram-se algumas narrações milagrosas, às indagações da história das formas (!?) como projeções da experiência pascoal sobre a vida terrena de Jesus, ou como antecipação sobre a atividade de Cristo glorificado. Entre estas histórias epifânicas é incluído, por exemplo, o milagre da tempestade acalmada, a cena da transfiguração, o caminhar sobre as águas, a multiplicação dos pães para 4-5.000 pessoas, a pesca milagrosa. As narrações do despertar da filha de Jairo, do jovem de Naím e de Lázaro, não vê outro que apresentar Jesus como Senhor da vida e da morte ».

E prossegue:

« Muitas histórias milagrosas referidas pelos Evangelhos devem ser consideradas lendárias. Muitas lendas são analisadas não tanto no seu conteúdo histórico, mas sim no teológico », isto é:

« estas narrações não históricas são enunciados de fé sobre o significado salvífico da pessoa e da mensagem de Jesus »⁵.

Incrível! Este indigno da teologia moderna faz de todo o Evangelho uma grande impostura da história! E, ainda admite que “Jesus fez obras extraordinárias que deixam estupefatos os contemporâneos”, ainda, acrescenta que isto “tem uma importância bastante relativa”, também porque estes “milagres” “podem ser interpretados também como obra do demônio. Em si mesmo não são, portanto, assim claros, e não contribuem necessariamente uma prova da divindade de Jesus”.

Também aqui, é claro como Kasper é contra a Tradição e contra o Vaticano I, que sentenciou que « os milagres de Jesus são argumentos certíssimos da divina Revelação e adaptos à inteligência de todos »⁶ (“Miracula divinae Revelationis signa sunt certissima per omnium intelligentiae accommodata”).

Mas para este traidor da Fé, manchado de soberba satânica, “o conceito apologético de milagre se revela fórmula vazia”, porque os milagres « seriam seguramente comprovados somente no caso pelo qual nós estivéssemos em grau de conhecer de modo completo todas as leis da natureza e de penetrar profundamente cada um dos casos », pelo qual « estas e outras análogas dificuldades induziram os teólogos (?) a superar, em parte, ou completamente, o conceito apologético de milagre ».

Eis outro desatinar que merece ainda outro anátema do Vaticano I:

« Se alguém dissesse que os milagres não são possíveis e que, para isso, todas as narrações milagrosas contidas também na sagrada Escritura devem ser relegadas entre as lendas e os mitos, ou que os milagres não possam jamais ser conhecidos com certeza, nem com esse se pode devidamente demonstrar a origem divina da religião cristã, seja excomungado! »⁷.

Além disso, para Kasper não houve ressurreição corpórea de Jesus.

De fato, escreve:

« Quando se fala de Jesus ressuscitado, o pensamento corre quase espontaneamente às pinturas de Matthias Grünewald, onde observamos um Cristo que sai transfigurado do sepulcro. Mas basta lançar uma rápida mirada sobre o dato da Tradição do Novo Testamento para render-se conta que um símile quadro não reflete completamente o real desenrolar dos fatos »⁸.

E continua:

« Os enunciados da Tradição neo-testamentária da ressurreição de Jesus não são completamente neutras: são confissões e testemunhos produzidos pela gente que crê ».

E prossegue com segurança que:

« devemos supor que não se trata de cenas históricas, mas somente de artifícios estilísticos, cogitados para chamar atenção e criar suspense ».

E continua ainda:

« Em aquilo sobre o qual se quer chamar a atenção não é o sepulcro vazio; se anuncia a ressurreição, e o sepulcro é considerado somente como sinal desta fé »...

Em todo caso,

« A Revelação de um núcleo histórico, presente nas narrações do sepulcro vazio, não constitui certo, uma prova da ressurreição ». « O sepulcro vazio representa um fenômeno ambíguo, aberto a diversas possibilidades de interpretações ».

Um desatinar assim pode valer para deficientes mentais, não porque sabe que “objetivamente” sucedeu verdadeiramente assim, mas porque sabe que Jesus é verdadeiramente Deus. Por isso, este disparatado mental de Kasper não pode não cair, também aqui, no outro anátema do Vaticano I:

« Se alguém disser que a Revelação divina não possa ser feita crível por esternos sinais, e que por isso os homens não devem ser movidos à fé se não só pela interna experiência, ou privada inspiração, seja excomungado! »⁹.

Mas também a Ascensão de Cristo ao céu, para Kasper, não houve, como nunca houve as aparições.

Para ele, Cristo nunca ascendeu ao céu, porque nunca desceu do céu:

« Estas nuvens que envolveram Jesus à mirada dos discípulos atônitos, portanto, não são um fenômeno meteorológico, mas um símbolo teológico ».

Como se vê, a sua cristologia é sempre sem Fé: nada de divindade de Cristo, nem ressurreição, nem Ascensão, nem aparições.

De tudo isto, de fato, ele escreve:

« Estas narrações devem ser interpretadas à luz do que eles querem expressar », pelo qual estes textos « onde se fala de um Ressuscitado que é tocado com as mãos e que come com os discípulos¹⁰ não se deve seguir ao pé da letra », mas só « são confissões e testemunhos produzidos pela gente que crê ».

Em seguida, Kasper sentencia:

« Necessitará, portanto partir do fato que este “ver” deles foi possível pela fé, ou melhor, se tratou de uma experiência conduzida pela “fé” »...

E assim, Kasper liquida de um só golpe, todo o Evangelho das aparições!

E assim abala também a “Mariologia”

É a sua lógica. Quebrada a cristologia, Kasper ataca também a Mariologia. De fato, escreve de « difíceis problemas teológicos-bíblicos que a temática (?) do concebimento virginal levanta », pelo qual a virginal maternidade de Maria está « ainda aberta sobre plano bíblico ».

E também se pronuncia em defesa de Nestorio, o negador da divina maternidade de Maria, escrevendo: « (A Nestorio) foram atribuídas as mais graves desviações doutrinárias, enquanto o Concílio de Éfeso o selou definitivamente com o apelido de “Judas redivivo”. Hoje, porém, em seguida às pesquisas conduzidas pela teologia histórica (?) se dispôs a uma reabilitação ».

Um outro “Judas redivivo”, porém, hoje, para nós, é justamente Ele, Kasper, o “Judas moderno”, que elimina logicamente também a infalibilidade da Igreja. Como Hans Küng, seu digno colega em heresias, nega de fato a infalibilidade da Igreja e ambos, com a “nova cristologia” deles, “rejeitam o Magistério e a autoridade da Igreja” 11.

Fecho, aqui, este enunciado de apostasia da Fé católica, publicada e ensinada francamente por um cardeal da Igreja católica.

Infelizmente, depois do Vaticano II, os “erros teológicos” vêm só “declarados” e não mais condenados nem excomungados. E ainda pior, os “heréticos”, hoje, os vemos, contudo protegidos pelo alto e também promovidos, como foi feito com este herético teólogo alemão, promovido contudo a Bispo e, depois, a cardeal! Ainda antes, foi, porém escolhido como membro da “Comissão Teológica Internacional”; depois, foi eleito Consulente do “Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos”; depois, foi “teólogo” do Sínodo especial de 1985; e, para coroação, em fim, foi eleito Bispo, escrevendo-lhe, contudo que “para a Igreja católica em Alemanha, num período turbulento, Ele é um dom precioso »12. Para mim, em vez, é um dos tantos exemplos de ações modernista, o mais descarado e impudente. Nada de “dom”, feito por Roma à Alemanha germânica, mas sim uma fumaça para o cérebro já ofuscado pela áurea do Vaticano II, impregnado de idealismo, de existencialismo e de imanentismo de tantas outras filosofias modernas.

Fica, portanto, de estremecer-se e de ofender-se por estas promoções eclesiais que parecem empossadas por minar, definitivamente, a Igreja de Cristo!

Mas... “Non prevalebunt!”. (Não prevalecerão! - São Mateus, 16,18)

NOTE

1 Cfr. San Paolo, Rom. 1, 20 – Rom. 2, 14 ss.

2 Cfr. Dz 180.

3 Cfr. Walter Kasper, “Gesù il Cristo”, p. 223.

4 Cfr. Mt. 16, 16.

5 Cfr. Walter Kasper, “Gesù il Cristo”, p. 118.

6 Cfr. Denz. 1790.

7 Cfr. Denz. 1813.

8 Cfr. Walter Kasper, “Gesù il Cristo”, p. 175.

9 Cfr. Denz. 1812.

10 Cfr. Lc. 24, 38 ss; Jo. 20, 26 ss.

11 Cfr. Leone XIII, “Vigilantiae”.

12 Cfr. Lettera del card. Ratzinger, in “30 giorni”, maggio 1989.

<http://www.agerecontra.it/public/press40/?p=1731>

01 julho de 2010 - 13.30 - João Paulo II à Conchiglia

" Sou Karol Conchiglia... sou João Paulo II

e te sustento na Comunhão dos Santos.

Estou aqui para dar-te coragem

na paciência e na perseverança da obediência a Cristo...

e à Igreja como fizeste até aqui.

Estes, Conchiglia, são os Tempos mais escuros para a Igreja e para a Humanidade.

Como foi dito aos Pastorinhos em Fátima

a Igreja afrontará a mesma Paixão de Cristo

e a ofenderão... a maltratarão... será embrutecida e sangrenta.

Desde tempo Satanás há tomado o controle e o mando da Igreja

corrompendo a seus dirigentes agora seguidores e sequazes de Satanás.

É uma luta interna na Igreja e os demônios sendo demônios

lutam entre eles destruindo-se reciprocamente.

E então todos podem ver o estrago e o deterioro moral.

Todos podem ver como certos falsos Sacerdotes

amam o poder temporal e o dinheiro... o luxo e escuros vícios.

Está escrito que o Mal não prevalecerá sobre a Igreja isto é verdade... porém deve ser explicado.

Com efeito... hoje todos podem ver que o Mal está prevalecendo sobre a Igreja

e os escândalos se sucedem dia após dia.

O MAL PREVALECERÁ AINDA MAIS... SOBRE ESTA ATUAL IGREJA ENFERMA

E A DESTRUIRÁ DEFINITIVAMENTE... É QUESTÃO DE DIAS.

Em vez...

O MAL NÃO PREVALECERÁ SOBRE A IGREJA RENOVADA

COMPOSTA POR SANTOS SACERDOTES

SERVIDORES DE CRISTO E DA HUMANIDADE DOLOROSA

QUE COM A AJUDA DESTES SE LEVANTARÁ

E CAMINHARÁ RENASCIDA VERSO A NOVA TERRA RENOVADA

PARA VIVER OS MILÊNIO DE PAZ DESCRITOS NAS ESCRITURAS.

Conchiglia estê atenta as minhas palavras...

conheço teus sofrimentos nesta espasmódica espera de mudança...

neste passo epocal.

ESTA É A PÁSCOA DE SEUS TEMPOS.

ESTE PERIODO VERÁ A MORTE DESTA IGREJA PECADORA

PORÉM LOGO VIRÁ A RESSURREIÇÃO DA NOVA IGREJA

QUE É SEMPRE A MESMA IGREJA, PORÉM RENOVADA DESDE DENTRO

porque os demônios que tem agora... não terá mais.

Haverá somente santos Sacerdotes

e a eles outros jovens e forte se ajuntarão

amantes do Deus Autêntico... amantes de Maria.

Como te disse estê atenta a estas minhas palavras:

ENTRE TODAS AS MANIFESTAÇÕES MARIANAS NO MUNDO

A MANIFESTAÇÃO CONCLUSIVA ATRAVÉS DAS REVELAÇÕES

FOI DADA A « TI CONCHIGLIA ».

ASSIM O PAI SE COMPLAZ!

É a Manifestação da Santíssima Trindade na Unidade

junto à Maria que é Aquela que É na Trindade Divina.

*A Morenita Guadalupana embarazada
representa a Nova Igreja que está a ponto de nascer
representada na Terra pelo Movimento de Amor San Juan Diego
que por Vontade de Deus foi fundado por ti Conchiglia
entre desmesurados sofrimentos espirituais e dificuldades materiais.
Mas agora o Movimento... mesmo sendo jovem... é forte.
Sua estrutura espiritual é sólida.
Sólida e Santa porque está baseada sobre princípios espirituais e morais
para a custódia e defesa da Doutrina de Jesus Cristo Deus.
Maria Santissima Nossa Senhora de Guadalupe
foi por mim elevada à atenção mundial.
E assim San Juan Diego...
humilde índio como exemplo para toda América Latina e para o mundo inteiro.
**E MARIA A MULHER VESTIDA DE SOL DO APOCALIPSE
NA APARIÇÃO A SAN JUAN DIEGO
E IMPRIMIDA PRODIGIOSAMENTE SOBRE A TILMA COM SUA ESPLÊNDIDA IMAGEM. (1)
DEPOIS DO SUDÁRIO DE JESUS...
É O MAIOR PRESENTE QUE A HUMANIDADE RECEBEU.
SIM... É UM IMENSO PRESENTE CONHECER O VERDADEIRO ROSTO DE MARIA.
Conchiglia coragem...
ainda são muitos os sofrimentos que terás que afrontar
por amor de Deus e de Seu Projeto de Salvação para a multidão dos homens.
Ah! irmã querida!
Se o mundo soubesse como me trataram dentro da Igreja.
Em televisão e nos jornais viam Sacerdotes... Bispos e Cardeais
todos atentos ao redor de mim com mil atenções.
Era só aparência.
Queria gritar e desmentir a todos,
mas não podia dar escândalo
e assim assustar e fazer afastar os fiéis da Igreja.
Tive que padecer humilhações sobre humilhações.
Me perseguiram cada momento.
Todos estavam a meu redor, só porque me controlavam de perto.
Cada passo e movimento meu era controlado
por isto decidi com sofrimento...
de deixar «caminho livre» na direção interna da Igreja.
Sabia bem que isto teria permitido sua intromissão diabólica
mas o teriam feito em todo caso... e com tempo no tempo.
E então decidi mover-me... me coloquei «em movimento»
para conquistar a multidão dos jovens... o verdadeiro futuro da Humanidade.
A minha foi uma eleição dolorosa,
mas tive que aceitar compromissos para salvar o salvável.
Sei bem de ter feito muitos erros,
mas também sei que Deus conhecia meu amor para com Ele e pela Igreja.
Sei bem que o homem é limitado e imperfeito.
Toda a Humanidade é imperfeita.
Também tu és imperfeita.
Mas aqui está o Amor de Deus que se vale de criaturas imperfeitas
que O amam e O servem com amor e fidelidade.
Que faz Deus com os Perfeitos?***

*Nada. Mesmo nada.
Porque os que se crêm perfeitos e melhores que os outros
não são outra coisa que soberbos conduzidos por Satanás.
Perfeitos? Nada!
Somos todos como Pedro pronto a renegar Cristo
quando advertimos medo e perigo,
mas o importante é dar-se conta dos erros e pedir perdão
conscientes que Deus nos Ama e nos conhece.
Glória a Deus no Alto dos Céus
e paz na Terra aos homens que Deus Ama.
E ainda repito...
Glória a Maria Mãe de Deus... Deus Pai Eterno Santo e Onipotente.
Glória ao Pai
à Mãe
ao Filho
e ao Espírito Santo
Amém.”*

(1) Tilma = Manto

Caro Papa Emérito Bento XVI,

Deus o benediga
e a Divina Maria, Nossa Senhora de Guadalupe o proteja
em Nome do Pai 🌹
da Mãe 🌹
do Filho 🌹
e do Espírito Santo. 🌹
Amém.

*Conchiglia
della Santissima Trinità*



* O Fundamento do Nome: « Conchiglia »

Jesus morreu realmente sexta-feira 7 de abril. Eu Conchiglia iniciei meu caminho depois de ter visto Jesus em Marotta de Fano (Pesaro – Urbino) em 14 de janeiro de 1986. Depois de meu « sim » a Deus, pronunciado na Santa Casa de Nazareth, na Basílica de Loreto - Ancona - Itália, se irradiou o Projeto de Deus, manifestado à Humanidade através de mim, Conchiglia.

A Santíssima Trindade elegeu para mim um Nome Novo... Conchiglia.

« Conchiglia » como *concha de mar*.

Na tradição bíblica “a troca de nome por parte de Deus” resulta ser como uma investidura pela qual o escolhido é constituído fundador de uma instituição de Origem Divina destinada a perpetuar-se na História elevando-a a cooperação na História da salvação para as multidões.

Por Vontade de Jesus sou a Fundadora do Movimento de Amor San Juan Diego, que pertence a Maria Santíssima Nossa Senhora de Guadalupe.

Movimento de corações no qual confluirão os filhos de Deus de todo o Mundo, porque esta é Obra de Deus. Deus é Amor, portanto Movimento de Amor porque é Movimento de Deus e, sendo Movimento de Deus, é o único Movimento que Deus quer agora no Mundo.

ESCUTEM OU NÃO, VISTO QUE CONSTITUEM UMA ESTIRPE DE REBELDES, TU LHE COMUNICARÁS MINHAS PALAVRAS

Ezequiel 2, 3-7

Filho do homem, dizia-me, envio-te aos israelitas, a essa nação de rebeldes, revoltada contra mim, a qual, do mesmo modo que seus pais, vem pecando contra mim até este dia. 4. É a esses filhos de testa dura e de coração insensível que te envio, para lhes dizer: oráculo do Senhor Javé. 5. Quer te ouçam ou não, pois é uma raça indomável, hão de ficar sabendo que há um profeta no meio deles! 6. Quanto a ti, filho do homem, não os temas, nem te arreces dos seus intentos, conquanto estejas entre moitas de abrolhos e de espinhos e vivas entre escorpiões; não te deixes intimidar por suas palavras, nem te espantes com sua atitude, porque é uma raça rebelde. 7. Tu lhes transmitirás os meus oráculos, quer te deem ouvidos ou não; é uma raça pertinaz.

Ezequiel 33, 7-9

Filho do homem, eu te constituí sentinela na casa de Israel. Logo que escutares um oráculo meu, tu lhe transmitirás esse oráculo de minha parte. 8. Se eu disser ao pecador que ele deve morrer, e tu não o avisares para pô-lo de guarda contra seu proceder nefasto, ele perecerá por causa de seu pecado, mas a ti pedirei conta do seu sangue. 9. Todavia, se depois de receber tua advertência para mudar de proceder, nada fizer, ele perecerá devido a seu pecado, enquanto tu salvarás a tua vida.

O Decreto da Congregação para Doutrina da Fé (Acta Apostolicae Sedis - A.A.S. n.º58 del 29 Dic.1966) que anula os Cânones de Direito Canônico 1399 e 2318, foi aprovado por Sua Santidade Paulo VI em 14 de outubro de 1966; é depois publicado por vontade de Sua Santidade mesma, pelo qual não é mais proibido divulgar sem o Imprimatur, escritos relativos a novas aparições, revelações, visões, sinais, profecias ou milagres. **Não se pretende de nenhum modo prevenir o juízo da Santa Igreja Católica e Apostólica.**

TER SEMPRE COMO REFERÊNCIA A VERSÃO ORIGINAL EM IDIOMA ITALIANO.
A tradução de « A REVELAÇÃO » dada à Conchiglia está realizada por pessoas de boa vontade.

NOTA

*Conchiglia della Santissima Trinità
Movimento d'Amore San Juan Diego*

em português
em português

*Concha do Mar da Santíssima Trindade
Movimento de Amor São João Diego*